



Documentos de Prestação de Contas

2009

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANO CIVIL DE 2009

I - RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

II - BALANÇO

III - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

IV - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

V - DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

VI - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

VII - PARECER E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Missão

A Loures Parque EM tem por missão principal a gestão de zonas de estacionamento de duração limitada e parques de estacionamento. Subjacente à sua missão está o ordenamento do estacionamento na via pública.

Compete à Câmara Municipal, de “*per se*”, ou por delegação de competências em empresa municipal fiscalizar e ordenar o estacionamento na sua área de jurisdição.

Consta dos Estatutos da Loures no seu artigo 31º a delegação de poderes por parte da Câmara Municipal para a fiscalização do estacionamento nas zonas de estacionamento de duração limitada.

Hoje em dia, o ordenamento do estacionamento é um pressuposto da mobilidade e sustentabilidade das cidades.

Um agradecimento aos funcionários da Loures Parque EM que pela sua criatividade e dedicação conseguem cumprir com empenho a missão confiada à empresa.

Uma palavra de apreço e reconhecimento à Câmara Municipal na pessoa do seu Presidente pela colaboração, entendimento, discernimento e depósito de confiança no acreditar na missão confiada à Loures Parque EM.

Mais do que nunca, a capacidade de intervir na via pública, ordenando o estacionamento, fiscalizando o mesmo, é um pressuposto da qualidade de vida das cidades, na medida que contribui para um melhor fluxo de trânsito, segurança pedonal, ocupação racional e sustentabilidade.

Jamais se poderá afirmar face aos novos conceitos de mobilidade que as cidades têm sustentabilidade no caos do fluxo de trânsito. A mobilidade nas suas diversas vertentes é um marco para o desenvolvimento e afirmação de cidadania. A organização e racionalização do espaço público deverão ser uma vertente das infra-estruturas urbanas.

Um bom exemplo é a intervenção no ordenamento do estacionamento na zona industrial do Prior Velho.

Da nossa parte honraremos a nossa missão e daquilo que de nós dependerá LOURES terá sustentabilidade.

O Conselho de Administração seguiu critérios de gestão assentes num plano de equilíbrio económico – financeiro da empresa sem recurso a qualquer subsídio ou endividamento.

Observaram-se os princípios estabelecidos nos documentos de gestão previsional para o ano 2009.

A crise económica reflectiu-se na diminuição do trânsito de viaturas particulares, tendo havido uma retracção no seu uso.

Na zona 111 em Loures, os arruamentos Av. Major Rosa Bastos, Rua 11 de Maio e Largo José Paulo de Oliveira, encerraram ao estacionamento no 3.º trimestre de 2009, devido às obras de requalificação do jardim.

A zona 100 Quinta da Tinalha esteve parcialmente ocupada com viaturas pesadas do SMAS até finais do 3.º trimestre diminuindo desta forma a oferta no estacionamento.

A zona 113 esteve parcialmente ocupada durante três meses devido a obras de requalificação nas piscinas municipais.

A zona 201 Portela, também esteve parcialmente desactivada devido a diversas obras de requalificação nos acessos ao C.C. da Portela.

No parque subterrâneo de Sacavém foi deliberado pela Câmara Municipal que durante o período de um ano os residentes das Praças envolvidas ao mesmo teriam direito a estacionar gratuitamente, tendo o parque entrado em funcionamento no mês de Maio.

As receitas oriundas da ANSR não corresponderam ao trabalho realizado em termos de autos de contra ordenação, cujo valor das coimas não sabemos se foi ou não liquidado.

As operações de remoção de viaturas estiveram paralisadas durante os primeiros dois meses.

Verificou-se um desvio nas receitas suplementares relativamente às previsões, desvio esse que teve grande incidência nos resultados finais.

Porém, as empresas municipais não estão vocacionadas para o lucro económico, mas sim para a sustentabilidade económica, não descurando o escopo de serviço público.

Por parte da ANSR (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária) não houve a devida correspondência do valor das coimas levantadas e enviadas àquela autoridade.

Também no que concerne ao parque subterrâneo de Sacavém, uma vez que os residentes nas Praças envolvidas ao mesmo, podem estacionar gratuitamente, as receitas não se cumpriram. O parque de estacionamento teve rotatividade diminuta.

Estes factos não eram previsíveis por parte da Loures Parque EM, resultando um desvio negativo das receitas previsionais.

Nota-se uma disponibilidade permanente de bolsas de estacionamento em todas as zonas de estacionamento de duração limitada, mesmo naquelas zonas de grande procura e alta densidade populacional.

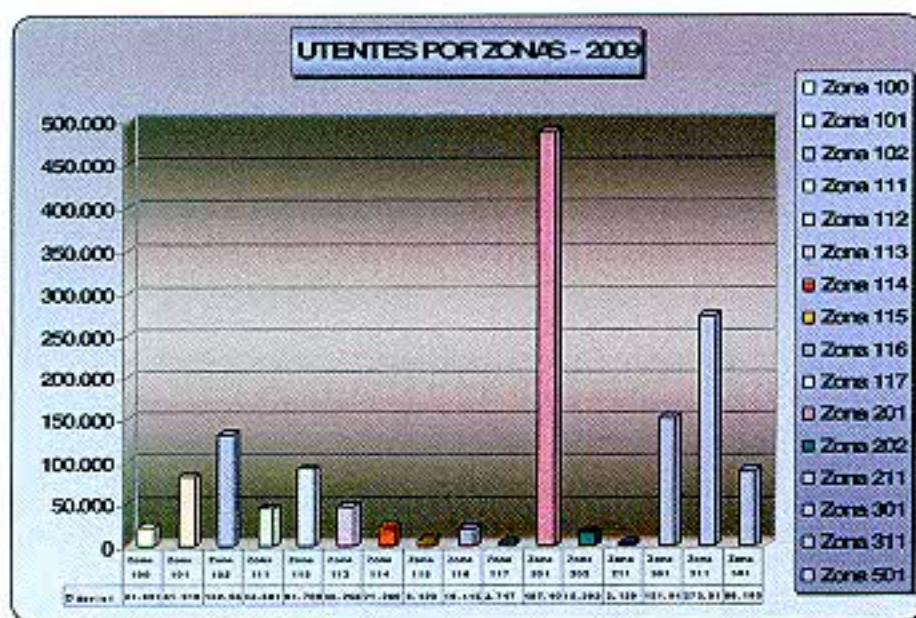
Estes factos só se verificaram devido ao ordenamento do estacionamento.

Distribuição de utentes por zonas de estacionamento

As zonas de estacionamento de duração limitada, são diferenciadas quer em número de bolsas de estacionamento, quer quanto à aplicação de tabela de taxas.

Evolução dos utentes por zonas

A ocupação por zonas é variável conforme o número de bolsas de estacionamento e a centralidade das mesmas relativamente aos serviços.

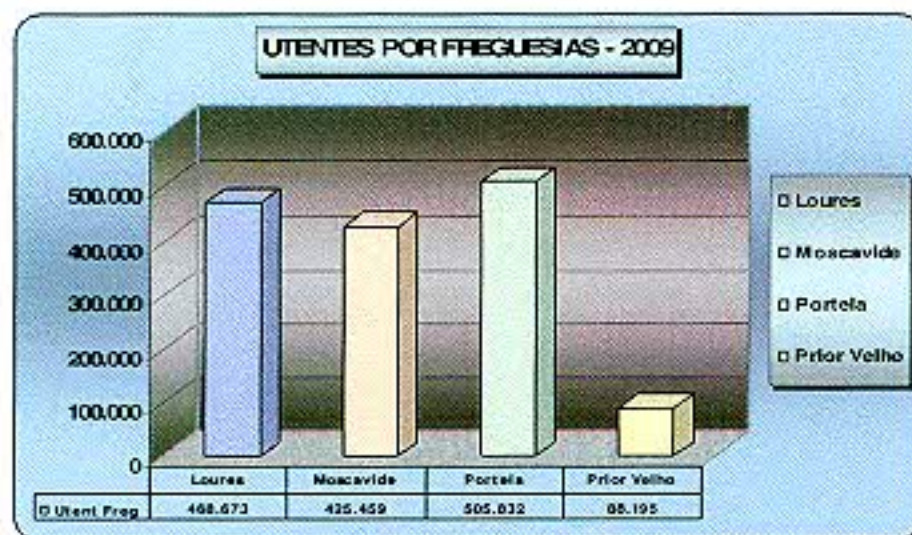


A frequência das zonas de estacionamento de duração limitada mantiveram-se em linha constante, excepcionando a ocupação ocasional impeditiva do seu uso.

Verifica-se uma normal e procura na utilização das zonas de estacionamento de duração limitada e uma certeza na disponibilidade de lugares de estacionamento.

Obviamente que sem intervenção no ordenamento do estacionamento esta frequência de utentes não se verificaria.

Distribuição utentes por freguesia



A ocupação do estacionamento por grandes zonas mantém-se sem grandes desvio, oferecendo uma ocupação regular e de rotatividade.

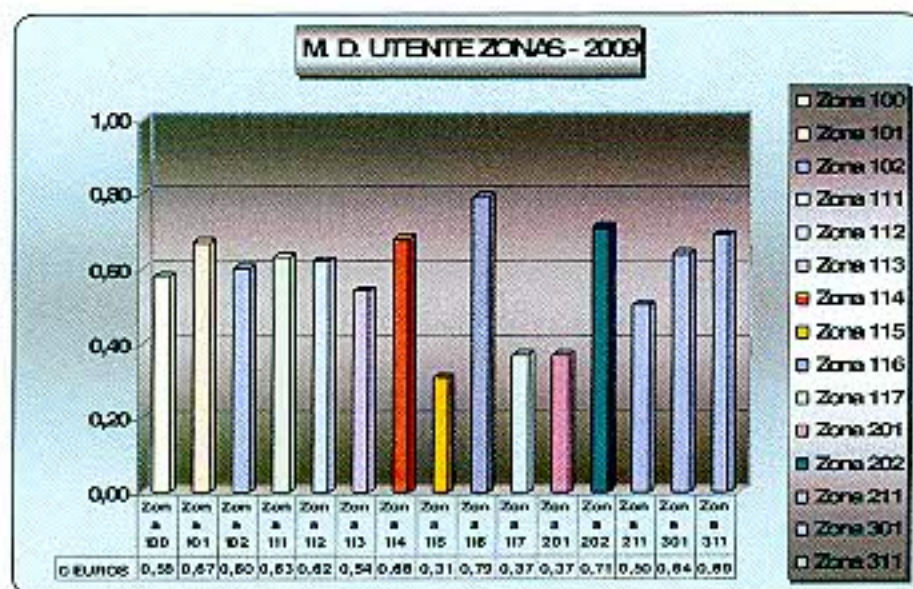
Verifica-se que a zona da Portela, pese o facto de ser a zona com menor número de bolsas de estacionamento, é das mais rotativas, devido à existência do centro comercial. Não fosse a disciplina no ordenamento, jamais se verificaria a rotatividade no estacionamento.

Média diária em € por utilizador zona

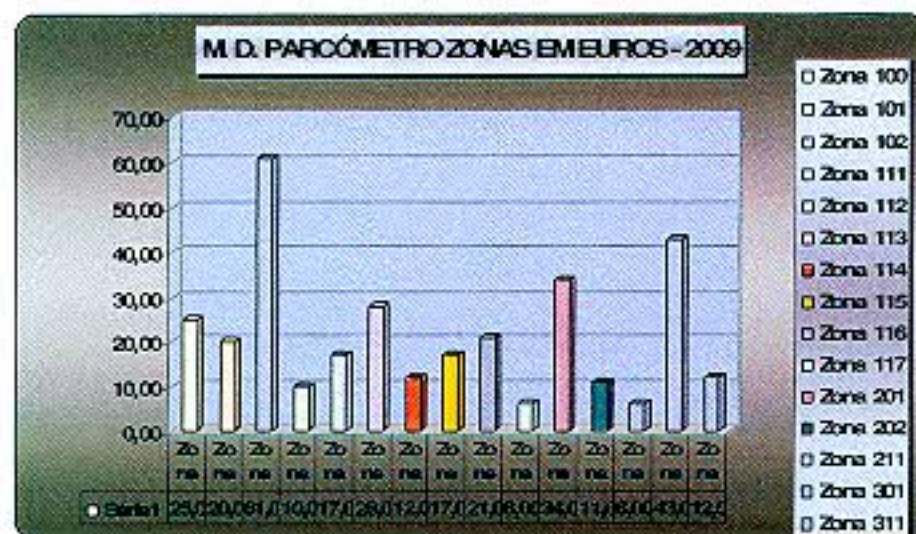
Considerando as três tabelas de taxas de estacionamento aplicáveis às diferentes zonas de estacionamento, verificou-se uma média diária por utente/zona de € 0,59, sendo a média diária por zona de € 23,00, isto é, situado dentro dos parâmetros definidos para a primeira hora.

Verifica-se que a grande maioria dos utentes obtém título de estacionamento de pequena duração, criando rotatividade no estacionamento.

Média diária utente zona



Média diária parcómetro/zona



Investimento

Foram cumpridos todos os investimentos inscritos nos documentos de gestão previsional.

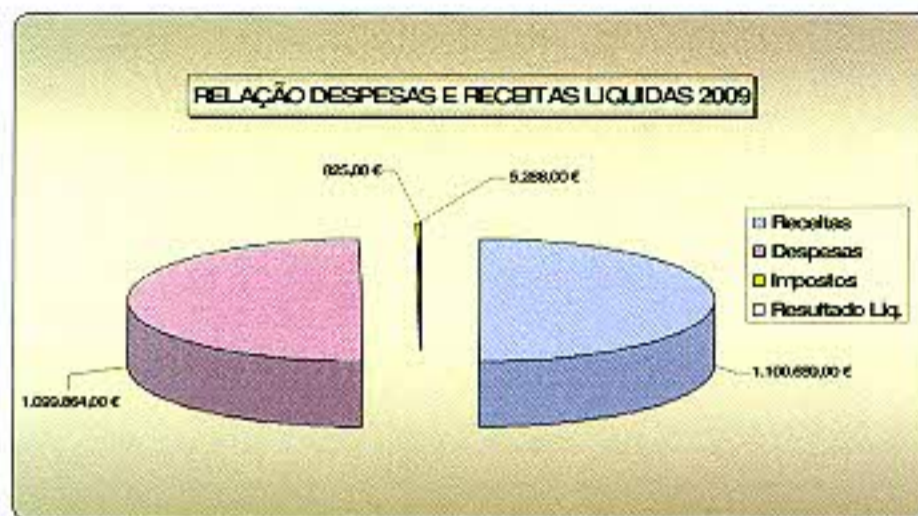
A zona 100 Quinta da Tinalha foi ordenada, criando uma boa oferta no estacionamento na cidade de Loures de 159 bolsas de estacionamento. Criaram-se mais 59 lugares e foi repavimentada uma área equivalente a 50% de toda a zona uma vez que a mesma se encontrava degradada devido ao uso de viaturas pesadas.

Foram lançados os procedimentos de contratação pública para uma melhor eficácia no desempenho da missão da Loures Parque EM, nomeadamente uma aposta na inovação dos meios tecnológicos.

Nesta rubrica lançaram-se os procedimentos de concurso de:

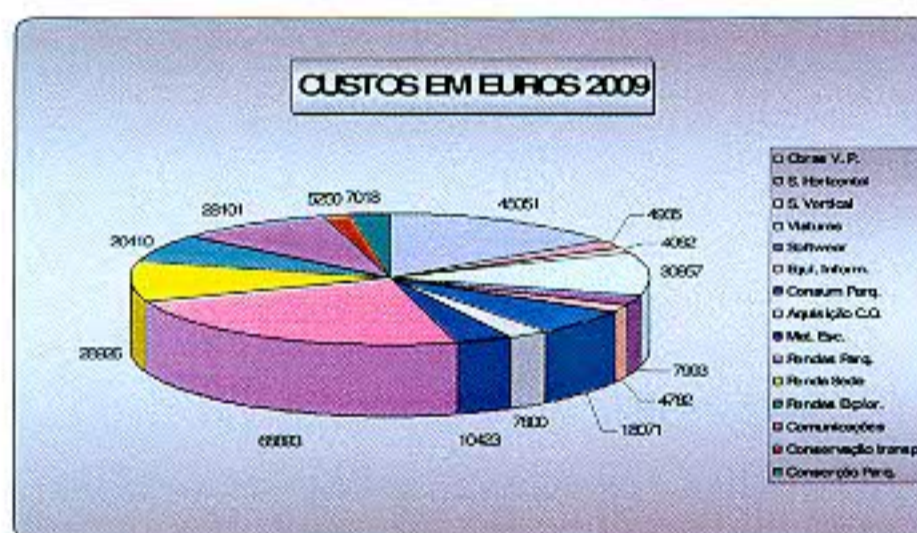
- Adjudicação e substituição de onze parcómetros para colocação na Cidade de Loures para substituição de parquímetros marca Gain já em desuso no valor de € 36.978,00
- Adjudicação de prestação de serviços de remoção de viaturas da via pública no valor anual de € 26.000,00
- Adjudicação de dois portões e intercomunicadores para o parque subterrâneo de Sacavém no valor de € 10.529,00
- Adjudicação de prestação de serviços de vídeo vigilância para o parque subterrâneo de Sacavém no valor de € 1.476,00
- Adjudicação de sistema de vídeo vigilância complementar para o parque subterrâneo de Sacavém no valor de € 1.350,00
- Adjudicação de central telefónica para o parque subterrâneo de Sacavém no valor de € 990,00
- Adjudicação de sistema de gestão documental no valor de € 2.890,00
- Colocação de 5 parcómetros na zona 111, Ruas de Angola e Prof. Luís de Albuquerque no valor de € 17.407,00
- Aquisição de viatura após adjudicação em 2008 no valor de € 9.500,00
- Colocação de onze parcómetros na Vila de Moscavide em substituição da marca Gain já em desuso após adjudicação em 2008 no valor de € 36.978,00
- Implementação de sinalização horizontal em diversas zonas de estacionamento
- Adjudicação de prestação de serviços de seguro de doença para todos os trabalhadores no montante de € 11.000,00
- Adjudicação de 20 impressoras para emissão electrónica de autos de denuncia
- Adjudicação de 15 PDA para registo electrónico de autos de denúncia

Equacionadas todas as despesas gerais e respectivos proveitos, espelham-se as mesmas no gráfico infra:



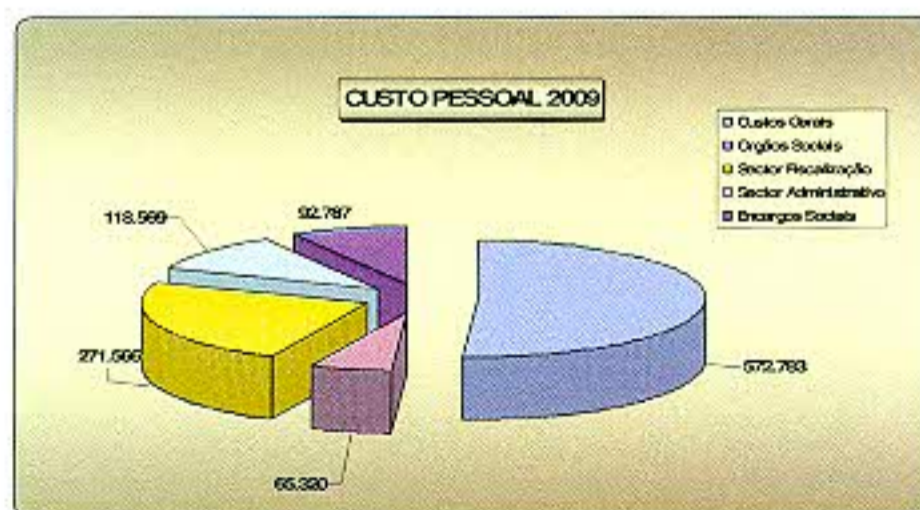
Custos principais

As principais rubricas dos custos gerais do exercício dividiram-se conforme projecção do gráfico:



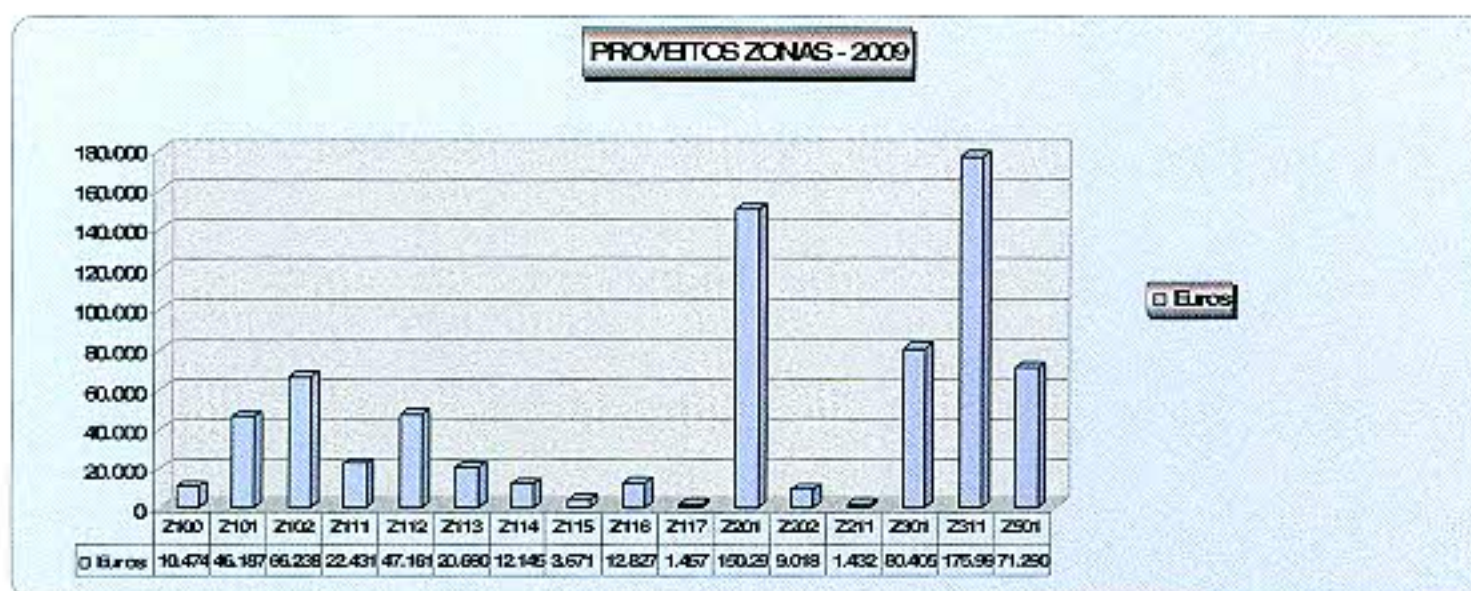
Custo pessoal

Os custos e encargos com o pessoal situaram-se dentro das previsões.



Proveitos das zonas de estacionamento

Os proveitos líquidos das zonas de estacionamento de duração limitada mantiveram-se dentro dos parâmetros previamente definidos, com a devida excepção de factores externos e impeditivos da ocupação regular do estacionamento.



Sistema de Contra ordenações

Nos termos do código da estrada, as notificações ao infractor das respectivas contra-ordenações, são efectuadas através de carta registada com aviso de recepção e se esta for devolvida é efectuada através de carta simples.

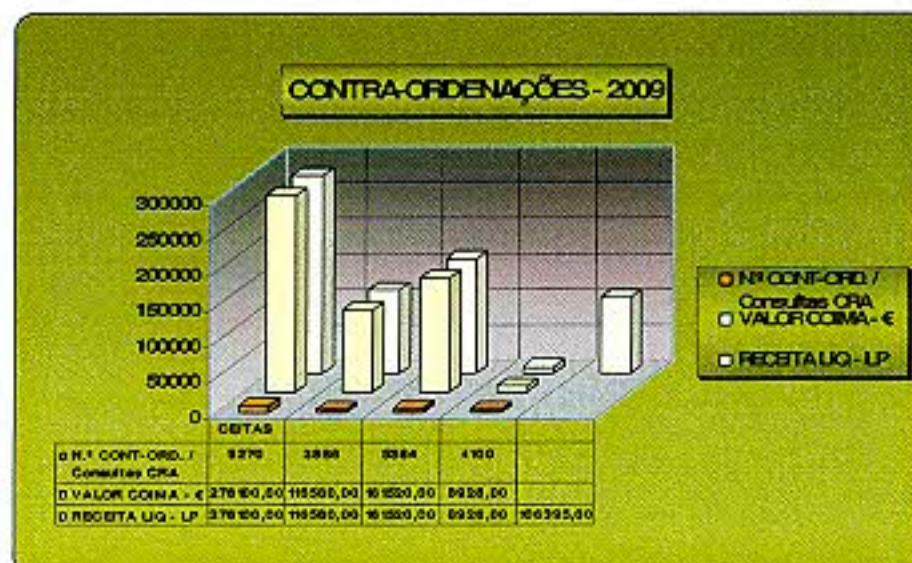
Para diminuir os respectivos custos usou-se um protocolo com os CTT em que o custo fica associado ao volume de correspondência enviada.

Introduziu-se uma alteração aos regulamentos específicos no sentido de permitir o pagamento do valor da taxa de estacionamento após o talão de denúncia pelo tempo máximo permitido estacionar. Esta medida é menos penalizadora para os utentes infractores.

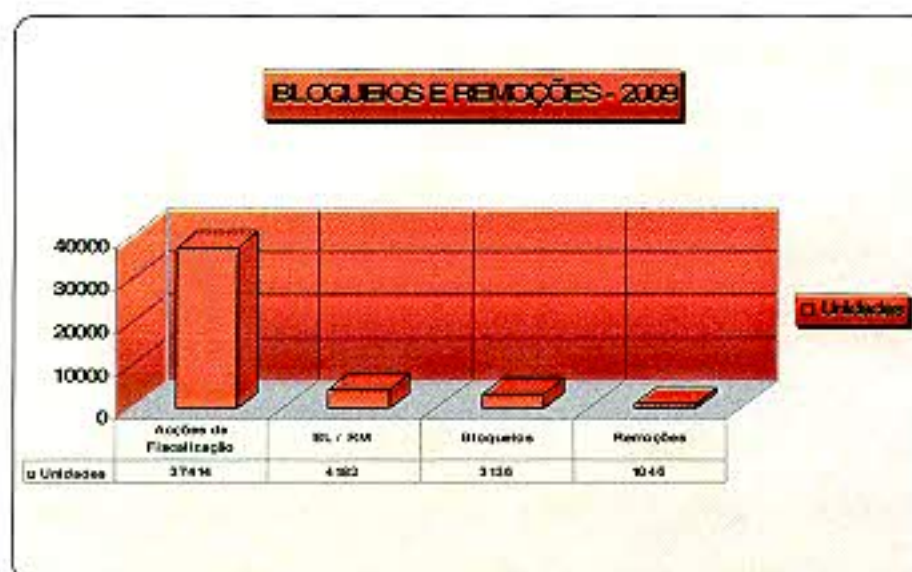
Com esta medida diminuiu-se o número de autos de contra ordenação a levantar, uma vez que os utentes aderiram a este sistema.

Na acção de fiscalização foram emitidos 37.414 talões de denúncia, verificando-se que cerca de 75% regularizaram a situação obtendo título de estacionamento à posterior.

Da acção de fiscalização, foram levantados 9.270 autos de contra ordenação correspondendo a quantia total do valor de coimas aplicadas de € 278.100,00, sendo 3.886 autos oriundos de contra ordenações directas e os restantes enviados à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária para cobrança das respectivas coimas no valor de € 116.580,00. Deste valor das coimas a ser cobrado, caberá à Loures Parque EM a quantia € 64.119,00.



Das acções de fiscalização por estacionamento abusivo ou indevido nos termos do código da estrada, foram sujeitas a bloqueamento 4.182 viaturas, das quais 1.046 foram removidas.



Do total dos talões de denúncia emitidos, apenas 11% originaram situações de bloqueamento e 2,8% originaram a remoção da viatura.

Capital social e Passivo e Resultado líquido

O capital social da empresa é de € 798.076,64, sendo o capital próprio de montante de € 685.897,00 e o passivo de € 128.624,00. Verifica-se estarem cumpridos os requisitos do artigo 35º do CSC. O resultado líquido de exercício foi de € 825,00.

